



**A TRAJETÓRIA DA GRANDE PROPRIEDADE NO SEMIÁRIDO
NORDESTINO, DAS SESMARIAS À EMERGÊNCIA DA AGRICULTURA
FAMILIAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA MICRORREGIÃO DA SERRA DO
TEIXEIRA/PB**

Alana Ferreira Santos¹, Ramonildes Alves Gomes²

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo perceber e analisar os elementos relacionados ao processo de mudança da estrutura fundiária do sertão semiárido e a presença da pequena propriedade, hoje reconhecida como agricultura familiar, mais especificamente da Microrregião da Serra do Teixeira no estado da Paraíba. Os autores que narraram o processo de colonização, ocupação e interpretação dos sistemas sociais e econômicos do Nordeste (Abreu, 1976, Andrade, 1986 e Oliveira, 1981) relatam o semiárido nordestino como lugar do latifúndio algodoeiro/pecuarista, onde predominava a tríade algodão/pecuária/moradia baseada nas relações tradicionais entre patrão e morador. Nossa intenção é, através de revisão da literatura, pesquisa documental e bibliográfica, tudo isso articulado à ferramenta dados secundários, problematizar e desmistificar essa narrativa que ainda é levada em consideração nas descrições sobre o Nordeste. Percebemos que a grande propriedade não é o elemento estruturante da Microrregião da Serra do Teixeira e que a tendência à desconcentração e à agricultura de base familiar nessa região vem de longa data. É importante destacar, que em outras regiões do sertão paraibano a grande propriedade não desapareceu e ainda continua como parte da paisagem fundiária. A realidade da Microrregião da Serra do Teixeira, contesta a narrativa clássica generalizante de uma unidade nos processos de colonização, ocupação e relações sociais e econômicas até hoje existentes no Nordeste.

Palavras-chave: Sertão paraibano. Estrutura fundiária. Agricultura familiar.

¹Aluna do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: alana-santos01@hotmail.com

²Doutora, Professora e Pesquisadora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rnildes@hotmail.com

**THE TRAJECTORY OF LARGE PROPERTY IN THE NORTHEASTERN SEMI-
ARID, FROM THE SESMARIAS TO THE EMERGENCY OF FAMILY
AGRICULTURE: AN ANALYSIS FROM THE MICRO REGION OF SERRA DO
TEIXEIRA / PB**

ABSTRACT

This article aims to perceive and analyze the elements related to the process of change of the land structure of the semi - arid backwoods and the presence of the small property, nowadays recognized as family agriculture, more specifically of the micro region of Serra do Teixeira in the state of Paraíba. The authors that narrate the process of colonization, occupation and interpretation of social systems and economics of the northeast (Abreu, 1976, Andrade, 1986 e Oliveira, 1981) report the northeastern semi-arid as a cotton and pastoralist large estate, where the triad of cotton, cattle raising and housing based on the traditional relationship between boss and resident was predominant. Our intention is, through literature review, documentary and bibliographical research, all of this articulated to the secondary data tool, to problematize and demystify this narrative that is still taken into account in the descriptions about the Northeast. We noticed that the large property is not the structuring element of the Micro-region of the Serra do Teixeira and that the tendency to deconcentration and the family-based agriculture in this region has come a long time. It is important to point out that in other regions of the backwoods of Paraíba, large estates have not disappeared and still remain part of the landscape. The reality of the micro region of Serra do Teixeira contests the generalizing classic narrative of a unity in the processes of colonization, occupation, and social and economic relations that exist today in the Northeast.

Key words: Northeastern semi-arid. Land property structure. Family agriculture.